

MANTER-SE EM ALERTA E MONITORANDO O RETORNO PRESENCIAL EM CADA ESCOLA!

A primeira assembleia de professores(as) e orientadores(as) educacionais após a retomada das aulas presenciais aconteceu no Dia do Estudante. A data é bastante simbólica porque estamos nos reencontrando presencialmente com nossos estudantes após meses de trabalho remoto, ainda sob uma conjuntura de pandemia e ataques profundos aos nossos direitos, e diante de desafios que a comunidade escolar precisa enfrentar conjuntamente.

A evasão escolar, infelizmente, foi um produto deste triste momento que vivemos. De acordo com a Unicef, em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos não tiveram acesso à educação no Brasil, o que mostra o risco de o país regredir duas décadas na evasão escolar. Os obstáculos para as famílias foram de muitas ordens, como desemprego e dificuldade de acesso aos meios e às tecnologias necessárias.

Para nós, profissionais do Magistério da rede pública do Distrito Federal, também tem sido um período muito difícil, pelos desafios que nos foram colocados e pela ausência de suporte do GDF. Colocamos recursos próprios no nosso trabalho e dedicamos ainda mais horas a ele. Porém, todos e todas acreditamos que é importante colocar a segurança da comunidade escolar em primeiro lugar, e as aulas remotas eram o procedimento fundamental para isso.

Agora, com a determinação do GDF pelo retorno presencial às escolas, novos desafios se colocam. Uma coisa não mudou: é fundamental

colocar a segurança da nossa categoria, bem como de toda a comunidade escolar, em primeiro lugar.

A maioria da categoria foi imunizada, o que era a primeira condição para se cogitar o retorno presencial. Porém, o Sinpro-DF sempre afirmou que havia outras condições a serem cumpridas pelo GDF para que não se colocasse a comunidade em risco. Adequar a estrutura das escolas às necessidades fundamentais deste momento, por exemplo, era um encaminhamento central.

Entretanto, com o retorno acontecendo na prática, já é possível notar que em muitas escolas a situação está distante da ideal. Entre os principais problemas observados estão salas sem ventilação ou com ventilação inadequada, estrutura insuficiente para a oferta de lanche e merenda, falta de pessoal.

Algumas escolas suspenderam as aulas presenciais e retornaram para o sistema remoto por identificarem casos de Covid-19 ou problemas de estrutura. Foi o caso de EC 02 do Riacho Fundo 1; EC 415 de Samambaia; EC 102 Sul do Plano Piloto; EC 308 Sul do Plano Piloto; EC 08 do Cruzeiro; CAIC Benedito Carlos de Brazlândia; e EC 100 de Santa Maria, entre outras. O Sinpro-DF tem apresentado à Secretaria de Educação a necessidade da testagem em massa como forma de prevenir o contágio nas escolas; bem como a demanda para que o governo garanta os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários; e a necessidade de tratamento isonômico a todos e todas que compõem a nossa categoria:

regentes, readaptados(as), orientadores(as) educacionais, dentre outros.

A Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC) da Câmara Legislativa criou o Comitê de Monitoramento de Retorno às Aulas Presenciais. O Sinpro-DF integra esse comitê ao lado das seguintes entidades: Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC); Fórum Distrital de Educação; Conselho Distrital de Saúde; Defensoria Pública; Observatório de Educação Básica da UnB; Sindicato da Carreira Assistência à Educação (SAE); União dos Estudantes Secundaristas do DF (UESDF); e OAB-DF (Ordem dos Advogados do Brasil). O objetivo do comitê é acompanhar de perto como vem se dando o retorno presencial, a estrutura das escolas em termos materiais e de recursos humanos; e o cumprimento dos protocolos de segurança.

Para isso, serão efetuadas visitas in loco, começando nesta sexta-feira (13), conforme indica a agenda abaixo. Também são recolhidas denúncias e observações da comunidade pela linha direta com o Sinpro-DF, WhatsApp (61) 99959-0105, ou com a CESC, WhatsApp da (61) 98450-8155. Também é possível entrar em contato com o Comitê pelo e-mail cesc@cl.df.gov.br.

A categoria deve permanecer em alerta e convidar toda a comunidade escolar a se somar na fiscalização das condições do retorno. As escolas têm autonomia para suspender as aulas presenciais e retomar o sistema remoto, caso seja necessário, devido à identificação de riscos.

Sendo assim, a diretoria colegiada reafirma o encaminhamento da última assembleia geral:

- **Manutenção do indicativo de greve.**

INFORME DE AGENDA

12/08 (quinta) - 19h30 - Reunião do Coletivo Sinpro Cultural

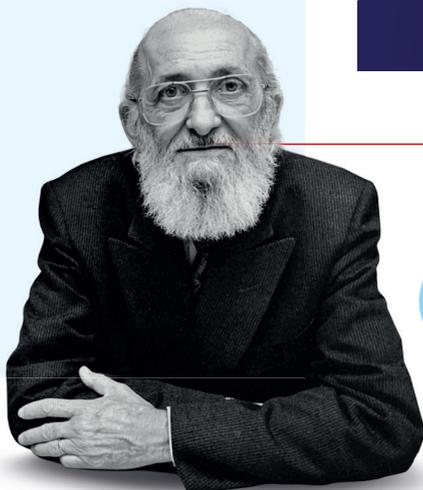
13/08 (sexta) - Início das visitas do Comitê às escolas

14/08 (sábado) - 19h - Arraiá Virtual Sinpro Cultural, com homenagem a Ariano Suassuna. veja programação no site.

18/08 (quarta) - Dia Nacional de Greve contra a Reforma Administrativa

30/08 (segunda) - Assembleia Geral

“SE A EDUCAÇÃO SOZINHA NÃO TRANSFORMA A SOCIEDADE, SEM ELA TAMPOUCO A SOCIEDADE MUDA.”



GDF, a educação exige vacina para todos!



#VacinaParaTodos

VACINA JÁ!

